



**CADERNO DE  
PROVAS OBJETIVAS**

**LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

- 1** Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os seus dados pessoais e os dados do cargo a que você concorre, transcritos acima, estão corretos e coincidem com o que está registrado na sua **Folha de Respostas**. Confira também o seu nome em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos seus dados pessoais, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2** Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3** Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da **Folha de Respostas**.
- 4** Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e deixe o local de provas.
- 5** Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a **Folha de Respostas**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 6** A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno ou na **Folha de Respostas** implicará a anulação das suas provas.

**OBSERVAÇÕES**

- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

0(XX) 61 3448-0100  
www.cebraspe.org.br  
sac@cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Quando se educa alguém ou se é educado por alguém,  
é preciso cautela para não nos contentarmos com as aparências,  
isto é, com a superficialidade. Vivemos hoje em um mundo  
4 marcado pela velocidade em várias situações e, em outras, por  
uma mera pressa. Uma vida apressada nos leva, em vários  
momentos, a ter formações apressadas, reflexões apressadas,  
7 ideias apressadas, e isso carrega um nível de superficialidade  
muito grande.

Há várias pessoas que se contentam com as  
10 aparências: aparência em relação à própria imagem e aparência  
com relação àquilo que ostentam — a ostentação da  
propriedade, a “consumolatria”, o desespero para ser  
13 proprietário de coisas, de exibi-las, de viver algo que se  
aparenta, mas que, de fato, não se é.

O pensador do século V, Agostinho — muitos o  
16 chamam de Santo Agostinho, um dos maiores filósofos e  
teólogos da história —, proferiu a seguinte frase: “Não sacia a  
fome quem lambe pão pintado”. Para se matar a fome, não  
19 basta lambe a figura de um pão, é preciso ir até ele.

E quantos hoje não se contentam com um mundo  
superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é  
22 mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do  
que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. **Pensar bem nos faz bem!** 5.ª ed.  
Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A respeito das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 1 O texto critica a superficialidade com que o ensino é tratado nas escolas de educação básica atualmente.
- 2 Infere-se do texto que “formações apressadas, reflexões apressadas, ideias apressadas” (l. 6 e 7) são consequências negativas de uma vida apressada.
- 3 Segundo o texto, a educação deve levar as pessoas a não se contentarem com as aparências.
- 4 A frase de Santo Agostinho foi reproduzida no texto com o propósito de fazer referência à pobreza enfrentada pela população mundial no século V.
- 5 O texto trata a “velocidade em várias situações” (l.4) e a “mera pressa” (l.5) como circunstâncias distintas.
- 6 A supressão da vírgula empregada na linha 1 acarretaria incorreção ao texto.
- 7 A palavra ‘consumolatria’ (l.12) refere-se à idolatria ao consumo, conforme os sentidos do texto.
- 8 O sujeito da forma verbal ‘sacia’ (l.17) é a oração ‘quem lambe pão pintado’ (l.18).
- 9 A substituição de “se contentam” (l.20) por **contentam-se** manteria a correção gramatical do texto.
- 10 Com a pergunta formulada no quarto parágrafo do texto, o autor pretende desconstruir a ideia de que o mundo é superficial, argumentando que as pessoas em geral não aceitam essa condição.

1 O professor que realmente ensina, quer dizer, que  
trabalha os conteúdos no quadro da rigorosidade do pensar  
certo, nega, como falsa, a fórmula farisaica do “faça o que eu  
4 mando, e não o que eu faço”. Quem pensa certo está cansado  
de saber que as palavras a que falta a corporeidade do exemplo  
pouco ou nada valem. Pensar certo é fazer certo.

7 Que podem pensar alunos sérios de um professor que,  
há dois semestres, falava com quase ardor sobre a necessidade  
da luta pela autonomia das classes populares e hoje, dizendo  
10 que não mudou, faz o discurso pragmático contra os sonhos e  
pratica a transferência de saber do professor para o aluno?

Não há pensar certo fora de uma prática testemunhal  
13 que o rediz em lugar de desdizê-lo. Não é possível ao professor  
pensar que pensa certo, mas, ao mesmo tempo, perguntar ao  
aluno se “sabe com quem está falando”.

16 O clima de quem pensa certo é o de quem busca  
seriamente a segurança na argumentação, é o de quem,  
discordando do seu oponente, não tem por que contra ele ou  
19 contra ela nutrir uma raiva desmedida, bem maior, às vezes, do  
que a razão mesma da discordância.

Paulo Freire. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à  
prática educativa. SP: Paz e Terra, 1996, p. 16 (com adaptações).

Acerca das ideias, dos sentidos e das propriedades linguísticas do texto anterior, julgue os itens a seguir.

- 11 De acordo com o primeiro parágrafo do texto, quem pensa certo alinha suas ações e seu discurso.
- 12 O segundo parágrafo do texto apresenta um exemplo de professor que demonstra coerência entre sua prática e seu discurso independentemente do contexto histórico.
- 13 Conforme o último parágrafo do texto, o fato de se discordar de alguém em razão de pontos de vista distintos não deve ser motivo para o sentimento de raiva desmedida.
- 14 Na linha 1 do texto, o termo “que”, em suas duas ocorrências, retoma “O professor”.
- 15 A inserção de uma vírgula logo após “professor” (l.1) alteraria os sentidos originais do texto.
- 16 A substituição de “a que” (l.5) por **onde** manteria a correção gramatical e os sentidos originais do texto.
- 17 A forma verbal “há” (l.8) poderia ser substituída por **fazem**, sem prejuízo da correção gramatical do texto.
- 18 A expressão ‘faça o que eu mando, e não o que eu faço’ (l. 3 e 4) apresenta uma oposição de ideias.
- 19 A correção gramatical do texto seria mantida caso a expressão “por que” (l.18) fosse substituída por **porque**.
- 20 A retirada do acento indicativo de crase em “às vezes” (l.19) não comprometeria a correção gramatical do texto.

Determinada escola iniciou o processo de elaboração do seu projeto político pedagógico e, nas discussões empreendidas, chegou aos seguintes posicionamentos.

- I A escola deve formar profissionais para atender ao mercado de trabalho.
- II A escola não é capaz de mudar a realidade, por isso deve contribuir para a manutenção das classes sociais.
- III A escola deve ser um agente transformador da realidade.

Considerando a situação hipotética apresentada, julgue os itens seguintes.

- 21 Seguindo o posicionamento I, a escola estará a serviço do sistema econômico.
- 22 O posicionamento II revela uma percepção de que a escola seja meramente reprodutora da realidade social.
- 23 O posicionamento III admite uma visão dialética da prática social.
- 24 Todos os posicionamentos apresentados admitem uma visão funcionalista da educação na sociedade.

Os professores de matemática, de história e de língua portuguesa de determinada escola concederam uma entrevista sobre suas práticas pedagógicas.

O professor de matemática disse acreditar que “o papel da escola é preparar intelectual e moralmente o aluno para assumir uma posição social, por isso os conteúdos de ensino não precisam ter uma relação com a experiência vivida”.

O professor de história afirmou ter a concepção de que “a sociedade é um todo orgânico e funcional, e a escola funciona como modeladora do comportamento humano”.

O professor de língua portuguesa declarou acreditar que “a difusão dos conteúdos é tarefa primordial da escola, mas esses conteúdos não podem estar dissociados da realidade dos estudantes. O saber escolar pode transformar a sociedade”.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens a seguir.

- 25 O professor de matemática é adepto da tendência pedagógica libertadora.
- 26 A declaração do professor de história identifica-se com a tendência pedagógica tecnicista.
- 27 As declarações do professor de língua portuguesa coadunam-se com a tendência pedagógica libertária, segundo a qual a educação atua na transformação da personalidade dos estudantes.
- 28 O professor de história é adepto da educação crítico-social dos conteúdos.
- 29 A fala do professor de matemática revela que ele adota uma postura progressista.

O inciso V do art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) estabelece que “a verificação do rendimento escolar observará os seguintes critérios: a) avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais”. Considerando essas informações, julgue os próximos itens, relativos à avaliação escolar e suas implicações pedagógicas.

- 30 De acordo com o referido dispositivo da LDB, a avaliação escolar deve ser diagnóstica.
- 31 O conceito de avaliação apresentado no referido dispositivo legal condiz com o de avaliação formativa.
- 32 A função somatória da avaliação deve estar subordinada a aspectos qualitativos.
- 33 A recuperação paralela e contínua está prevista no processo de avaliação preconizado pelo referido dispositivo da LDB.

Com base nas disposições da Constituição Federal de 1988 e da Lei n.º 9.394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), julgue os itens a seguir.

- 34 Os currículos do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, sendo o ensino da arte componente curricular obrigatório em ambos.
- 35 **Situação hipotética:** Pedro e Lúcia têm três filhos, um de seis anos de idade, um de cinco anos de idade, e um de quatro anos de idade. **Assertiva:** Nesse caso, Pedro e Lúcia têm o dever de efetuar a matrícula de todos esses filhos na educação básica.
- 36 O ensino religioso, de matrícula facultativa, deve ser ofertado como disciplina nos horários normais de aula nas escolas públicas e privadas de ensino fundamental e ensino médio.

Com base na Lei Orgânica da Prefeitura Municipal de São Cristóvão, na Lei n.º 239/2015 (Plano Municipal de Educação) e na Lei Complementar n.º 16/2011 (Estatuto dos Servidores Públicos do Município de São Cristóvão), julgue os itens subsecutivos.

- 37 Os recursos municipais destinados à educação, que incluem os provenientes de transferência, devem ser aplicados exclusivamente nas escolas públicas, mas não alcançam a educação especial, pois esta deve ser financiada apenas com recursos advindos de contribuições sociais e de outras dotações orçamentárias.
- 38 A Secretaria Municipal da Educação, a Comissão de Educação da Câmara Municipal de São Cristóvão, o Conselho Municipal de Educação e o Fórum Municipal de Educação são instâncias que monitoram e avaliam a execução do Plano Municipal de Educação e o cumprimento de suas metas.
- 39 No âmbito do município de São Cristóvão, somente há posse em cargo público no caso de provimento por nomeação.

Com base na Lei n.º 13.005/2014 (PNE 2014 – 2024), nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica e na Lei n.º 8.069/1990, julgue os itens que se seguem.

- 40 Uma das metas do PNE é que todas as crianças sejam alfabetizadas até o final do 1.º ano do ensino fundamental.
- 41 A transversalidade e a interdisciplinaridade são formas distintas e não complementares de organização do trabalho didático-pedagógico nos eixos temáticos integrados às disciplinas.
- 42 Nos estabelecimentos de ensino fundamental, os dirigentes devem comunicar ao conselho tutelar casos de maus-tratos com seus alunos, bem como a ocorrência de elevados níveis de repetência.

---

A ocupação do território onde se situa o estado de Sergipe ocorreu simultaneamente ao processo de colonização do Brasil. Iniciada ainda no século XVI, a ocupação também foi protagonista do esforço português de controlar suas terras americanas, o que implicou, entre outras ações, o combate a outros europeus que manifestavam interesse sobre a possessão lusitana na América.

Relativamente à trajetória histórica de Sergipe, julgue os itens seguintes.

- 43 Entre os europeus que chegaram ao atual estado de Sergipe no primeiro século da colonização portuguesa, estavam os franceses, que tinham grande interesse no pau-brasil.
- 44 O início da colonização sergipana contou com a participação de nomes como Garcia D'Ávila, grande proprietário de terras à época, e também de padres da Companhia de Jesus (jesuítas).
- 45 A presença dos holandeses em Sergipe, embora breve, foi vital para organizar a economia da região: os conflitos cessaram e a estabilidade permitiu o desenvolvimento econômico que perdurou por mais de dois séculos.
- 46 Historicamente, a economia sergipana está sustentada na agricultura, na pecuária e na agroindústria; neste segmento, assentou-se, sobretudo, no café e na soja.

---

A respeito da cultura sergipana e do município de São Cristóvão, julgue os itens que se seguem.

- 47 As manifestações culturais sergipanas refletem, em larga medida, influências portuguesas e africanas.
- 48 São Cristóvão é cidade-símbolo de uma consciência histórica que preserva bens que testemunham a passagem do tempo e a ação humana que se perpetua.
- 49 O Monastério de São Francisco e as igrejas da Misericórdia e do Senhor dos Passos são exemplos exponenciais da arte arquitetônica de São Cristóvão.
- 50 O local em que hoje está situada a Praça São Francisco, em São Cristóvão, foi o cenário da morte de Lampião, o mais célebre representante do cangaço.

Espaço livre

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

No início do século XX, um professor, seguindo o Decreto n.º 7.247/1879, ministrava, em uma escola primária, aulas cujo conteúdo continha exercícios de ordem, movimentos de pernas, tronco, cabeça e braços, além de marchas, suspensões e saltos.

Considerando essa situação hipotética, julgue os itens a seguir, a respeito de aspectos históricos da educação física.

- 51 As aulas ministradas na referida época eram fundamentadas em experiências vivenciadas pelos professores, sem qualquer relação com o conhecimento científico.
- 52 No referido período histórico, as aulas tinham um caráter higiênico, eugênico e moral.
- 53 O professor desenvolvia a pedagogia tecnicista, na qual se preconizava a regeneração da raça.
- 54 Os exercícios e movimentos trabalhados pelo professor eram compatíveis com os de uma sessão de ginástica.
- 55 No início do século XX, o professor possuía total autonomia para planejar, executar e avaliar suas aulas na escola.

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como LIBRAS, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais.

Brasil. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. p. 63.

A partir do fragmento de texto precedente, julgue os itens que se seguem.

- 56 Nos anos finais do ensino fundamental, as aulas de educação física devem ser planejadas com base na diversificação de contextos, para proporcionar o aprofundamento do conhecimento sobre a linguagem corporal.
- 57 Uma vez que as práticas corporais são construções culturais, não é possível sua reconstrução por estudantes dos anos finais do ensino fundamental.
- 58 Na escola, o professor de educação física deve atuar com base no conhecimento científico, portanto não deve propor experiências e análises de expressões corporais indígenas.
- 59 Na educação básica, as práticas corporais tematizadas nas aulas de educação física devem contemplar significados construídos ao longo da história por diferentes grupos sociais.

A respeito do planejamento e da execução de aulas de educação física na educação básica, bem como de práticas pedagógicas adequadas ao ensino fundamental, julgue os itens subsecutivos.

- 60 O planejamento definido coletivamente deve ser seguido sem alterações durante todo o ano letivo, sendo antiético um professor alterá-lo.
- 61 Para a elaboração do planejamento e para a execução das aulas de educação física, os professores devem se fundamentar em teorias pedagógicas, pois elas servem como um manual a ser seguido.
- 62 As aulas não devem ser executadas da mesma forma para todas as turmas, pois os estudantes que as compõem possuem particularidades que devem ser respeitadas.
- 63 Os professores possuem autonomia para realizar suas práticas pedagógicas, exercendo sua autoridade docente.

A professora de educação física das turmas de 6.º ano do ensino fundamental de uma escola selecionou as ginásticas de condicionamento como objeto de conhecimento a ser estudado no 2.º bimestre do ano letivo. Iniciou a unidade didática apresentando os diferentes tipos de ginásticas de condicionamento, ensinou movimentos relacionados a esse conteúdo e, em conjunto com os estudantes, elaborou um planejamento para que eles continuassem a realizar os exercícios físicos após o término do bimestre.

Tendo como referência a situação hipotética precedente, julgue os próximos itens.

- 64 As ginásticas de condicionamento propostas como conteúdo pela professora têm o potencial de desenvolver nos estudantes a habilidade de experimentar exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas.
- 65 No caso, a elaboração de um planejamento em conjunto com os estudantes possibilita o desenvolvimento da habilidade de construir, coletivamente, procedimentos que permitam a prática de exercícios físicos.
- 66 Após o término da unidade didática, os estudantes certamente vão adquirir a habilidade de praticar esportes oferecidos pela escola, usando noções técnico-táticas básicas e respeitando regras.

O professor de educação física solicitou aos estudantes do 9.º ano do ensino fundamental que, divididos em 5 grupos, pesquisassem danças típicas do Brasil e, em seguida, apresentassem, em forma de seminário teórico, a origem, as formas de dançar, os passos e um breve histórico de evolução de uma dança típica de uma região brasileira.

Considerando essa situação hipotética e as disposições da BNCC, julgue os itens a seguir.

- 67 A atividade proposta pelo professor tem como principal objetivo desenvolver nos estudantes a competência de experimentar e criar diferentes danças, valorizando-se o trabalho coletivo e o protagonismo estudantil.
- 68 Ao realizarem a atividade proposta, os estudantes podem desenvolver a competência de reconhecer as danças como elementos da identidade cultural de diferentes povos e grupos sociais que formam a sociedade brasileira.

Um professor de educação física avaliou três alunos em modalidades esportivas distintas. O primeiro aluno foi avaliado quanto à velocidade e ao tempo que correu; o segundo, quanto à altura e à distância que saltou; e o terceiro, quanto ao número de acertos de chutes em um gol.

Tendo como referência a situação hipotética precedente, julgue os itens a seguir.

- 69 Na situação em apreço, a avaliação realizada pelo professor corresponde à avaliação do processo.
- 70 Ao avaliar quão rápido o aluno correu e a altura que saltou, o professor efetuou uma avaliação quantitativa.
- 71 Ao quantificar o número de vezes que um aluno foi capaz de acertar chutes em um gol, o professor realizou uma avaliação de produto.

A respeito dos aspectos relacionados à avaliação de educação física escolar, julgue os itens que se seguem.

- 72 É considerada estratégia válida e útil avaliar os domínios cognitivo, afetivo e motor dos alunos por meio de jogos e brincadeiras.
- 73 As habilidades básicas de locomoção, manipulação e de equilíbrio são conteúdos a serem avaliados no domínio psicomotor.
- 74 Saltar, correr, rolar e girar são habilidades básicas que só podem ser avaliadas em alunos a partir dos seis anos de idade.

Brincadeiras, jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas, e práticas corporais de aventura são manifestações da cultura corporal do movimento presentes na BNCC do Ministério da Educação e devem compor as competências na área de educação física no ensino fundamental. Nesse sentido, cada um dos itens a seguir apresenta uma prática desportiva que deve ser julgada certa, caso faça parte das competências da área de educação física previstas na BNCC, ou errada, caso contrário.

- 75 Experimentar e recriar no contexto comunitário brincadeiras e jogos de precisão, de *performance*, de campo, de taco e de invasão.
- 76 Experimentar os elementos constitutivos das práticas corporais de dança, tais como, ritmo, espaço e gestos, valorizando-se e respeitando-se aquelas que fazem parte da cultura regional.
- 77 Experimentar diferentes elementos básicos das lutas, como os equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, adotando-se procedimentos de segurança.

O vôlei com lençóis é um jogo realizado entre duas equipes em uma quadra de voleibol com rede. Cada equipe deve ocupar uma meia quadra. O jogo se inicia com uma das equipes segurando um lençol aberto e lançando, conjuntamente, a bola que está no lençol para a equipe adversária, que terá que receber a bola com o seu lençol e a devolver, e assim sucessivamente. O erro de uma equipe resulta em ponto para a equipe adversária.

A respeito dessa atividade esportiva, julgue os itens subsecutivos.

- 78 A atividade desenvolvida nesse jogo é educacional, na medida em que atua como meio de aprendizagem motora, afetiva e social.
- 79 Esse jogo é classificado como atividade de competição, visto que uma equipe recebe pontuação após o erro da equipe adversária.
- 80 Independentemente da organização da prática dessa atividade, ela será sempre considerada uma atividade esportiva de cooperação.

Diante da multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal difundidos nas escolas, na mídia e em outros espaços sociais, há situações no espaço escolar em que a educação física pode estar a serviço de verdadeiro culto ao corpo. A esse respeito, julgue os próximos itens.

- 81 O culto ao corpo oferece uma visão funcionalista do corpo, o que leva a uma visão fragmentada do ser humano.
- 82 O culto ao corpo vem se tornando uma tradição; assim, os professores de educação física devem apropriar-se de conhecimentos que possam fortalecer esta tendência.
- 83 A educação física é o componente curricular que deve liderar projetos para desmitificar essa questão do culto ao corpo, uma vez que outros componentes não têm relação direta com o tema.

O esporte tornou-se um fenômeno social de massas e um de seus componentes mais importantes é a fabricação do ídolo pelos meios de comunicação: por exemplo, o campeão esportivo torna-se dono de outras virtudes como inteligência, generosidade, coragem etc., isto é, um ser completo. Visto desse ângulo, o esporte assemelha-se a outras formas de espetáculo e fábrica de ídolos, como o cinema e a música.

M. Betti. *Educação física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991 (com adaptações).

Tendo o texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir.

- 84 A figura do esportista campeão como um ser completo é fruto de investimento dos veículos de comunicação, que promovem a manifestação da cultura corporal de movimento e o modelo de beleza corporal.
- 85 O esporte visto como espetáculo tende a veicular a ideia de vitória a qualquer custo, o que pode fazer que alguns aspectos como sociabilidade e autoconhecimento no confronto com outrem sejam negligenciados.
- 86 As mídias são atualmente grande fonte de informação sobre a cultura corporal para o grande público não especializado, devendo o profissional de educação física utilizá-las em sua prática para que esse público sintam-se confortável e se aproxime da atividade física.

(...) a vinculação exclusiva da prática do exercício físico à ideia de aptidão física permanente, embora seja uma atribuição importante da educação física escolar, não se mostra suficiente para a sua relação de compromisso com a saúde. Primeiramente, traduz-se em um reducionismo, pois limita a saúde ao campo da aptidão física. Além disso, sugere uma relação de causalidade entre aptidão física e saúde, em que ser fisicamente ativo significaria ser saudável.

M. S. Ferreira. *Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque*. In: *Revista Brasileira de Ciências do Esporte*. v. 22, n.º 2, p. 46, jan./2001 (com adaptações).

Tendo o fragmento de texto precedente como referência inicial, julgue os itens a seguir, acerca do tema da saúde nas aulas de educação física na escola.

- 87 Aulas de educação física na escola devem propor uma rotina de exercícios físicos aos estudantes com a finalidade primordial de torná-los saudáveis.
- 88 Exercícios de ginástica, musculação e práticas esportivas são exemplos de conteúdos da educação física que correspondem a determinantes sociais de saúde.
- 89 Ter uma vida ativa é uma escolha pessoal de cada indivíduo; basta o hábito de exercitar-se para obter saúde.

90 A complexidade em torno do tema da saúde é um desafio para o professor de educação física na elaboração de uma didática diversificada que explore vivências de práticas corporais em permanente articulação com reflexões junto aos estudantes.

Acerca de aspectos sócio-históricos da educação física e sua relação crítica com a formação e atuação docente na escola, julgue os itens subsequentes.

91 A atuação pedagógica da educação física na escola deve compreender o corpo como um processo construído socialmente e referenciado por meio da cultura.

92 Ao tratar pedagogicamente do esporte como conteúdo de aulas de educação física, o professor procura valorizar práticas que enalteçam ações inclusivas e cooperativas.

93 Os jogos e as brincadeiras ganham destaque nas aulas de educação física como forma de rompimento do paradigma da aptidão física, ampliando o acervo da cultura corporal dos estudantes em torno da fruição e do lazer.

94 O movimento renovador da educação física tornou-se referência na formação dos professores, por ter defendido a necessidade de avançar frente aos conhecimentos da biodinâmica e na busca do talento esportivo.

95 O higienismo e a perspectiva eugênica da educação física permanecem atuais na ação docente da educação física escolar como expressão do trato pedagógico em saúde.

Com relação a desenvolvimento e aprendizagem motora, julgue os itens seguintes.

96 O desenvolvimento motor é uma parte tão importante da fase infantil das pessoas que, passado o período da infância, os indivíduos perdem a capacidade de aperfeiçoar suas habilidades motoras.

97 O crescimento físico não é um processo independente, pois pode ser influenciado por fatores como nutrição, exercício, doença e estilo de vida, os quais têm efeitos relevantes no processo de desenvolvimento.

98 Uma brincadeira de pique-cola simples, na qual há um perseguidor e fugitivos, estimula, em quem brinca, habilidades motoras de locomoção.

99 Um jogo em que seus participantes devem executar arremessos de uma bola e recebê-la envolve estímulos às habilidades motoras de manipulação.

Julgue os próximos itens, acerca das competências e habilidades propostas pela BNCC do ensino fundamental para a disciplina de educação física.

100 Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde-doença é uma competência específica da educação física no ensino fundamental.

101 O esporte é um fenômeno que representa o espaço social identificado pelos valores capitalistas e deve ser evitado nas aulas de educação física, porque favorece o desenvolvimento de uma cultura competitiva.

102 Estimular atitudes solidárias e de companheirismo por meio de práticas corporais nas aulas de educação física expressa competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos estudantes.

103 As práticas corporais de aventura são uma unidade temática da educação física que oportuniza aos estudantes experimentar, fruir e recriar diferentes lutas, sobretudo aquelas de matriz indígena e africana.

Cada um dos itens a seguir apresenta uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada, acerca do desenvolvimento da educação física na educação básica.

104 Betânia é professora de educação física no ensino fundamental e, durante suas aulas, opta por trabalhar práticas corporais não difundidas pelos meios de comunicação. Nessa situação, seu planejamento pedagógico está amparado pela BNCC, uma vez que não reproduz os padrões estéticos e de desempenho disseminados pela mídia.

105 Luiz, recém-formado em educação física, ingressou como professor temporário em uma escola de ensino fundamental. Ainda inseguro quanto a sua prática pedagógica, decidiu trabalhar apenas com esportes coletivos, por considerar ter maior familiaridade com esse conteúdo e, assim, poder garantir a participação de todos os alunos em uma mesma atividade. Nesse caso, o planejamento pedagógico de Luiz está coerente com as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da educação básica para o componente curricular educação física.

106 Felipe, professor de educação física no ensino fundamental, não ministra o conteúdo da dança em suas aulas, por entender que o ato de ensinar determinado conteúdo da cultura corporal de movimento depende do domínio pleno da técnica e da execução dos movimentos que envolvem aquela prática corporal. Nessa situação, a opção pedagógica de Felipe está coerente com os incentivos previstos na BNCC para o trabalho das Danças no ensino fundamental.

107 Davi, ex-atleta, graduado em educação física, é professor no ensino fundamental. Recentemente, a coordenação da escola onde trabalha solicitou a ele que apresentasse seus planos de ensino. Em seus objetivos, elencou o treinamento da modalidade voleibol, justificando sua opção pela necessidade de levar os alunos a executarem com maestria os movimentos dessa prática esportiva, bem como a terem a ciência de suas regras e do rigor competitivo. Nessa situação, o plano de ensino de Davi contempla competências específicas da educação física para o ensino fundamental previstas na BNCC.

Daniele, professora de educação física dos anos finais do ensino fundamental, trabalha em suas aulas a prática corporal capoeira em conjunto com a professora Camila, do componente curricular história, para contextualizar o surgimento dessa modalidade a partir das discussões sobre o Dia da Consciência Negra.

Acerca dessa situação hipotética, julgue os itens que se seguem.

108 Essa atividade é interdisciplinar e está em pleno acordo com as competências específicas da educação física para o ensino fundamental previstas na BNCC.

109 A referida atividade constitui uma demonstração de estudo cultural, por proporcionar uma compreensão histórica e uma aproximação com os modos de vida de um povo.

110 A discussão, em sala de aula, da origem histórica da capoeira favorece o aumento do preconceito racial, uma vez que traz à tona estereótipos relacionados à cultura e às expressões de determinada população.

111 Conforme disposto na BNCC, a capoeira, enquanto conteúdo da educação física no ensino fundamental, localiza-se dentro da unidade temática danças, e seu ensino está coerente com o objetivo de conhecimento do 3.º ano ao 5.º ano, que prevê danças de matriz indígena e africana.

Devido ao crescente e rápido desenvolvimento das novas tecnologias de informação e comunicação, a mídia tem ocupado espaço importante nos debates educacionais, tanto no exterior quanto no interior das escolas, como instrumento de formação do sujeito contemporâneo. A respeito das mídias e de sua importância para a dinamização da cultura corporal de movimento, julgue os itens subsecutivos.

- 112 Músicas, danças, esportes e a cultura em geral produzidos e reproduzidos a partir da disseminação das redes e mídias sociais contemporaneamente podem ser conteúdo da educação física na escola.
- 113 Há grande e decisiva influência das mídias no direcionamento de tendências da cultura corporal de movimento, com importantes repercussões para a educação física, entendida como área tanto do conhecimento quanto de intervenção profissional.
- 114 Atualmente, existe um processo de espetacularização dos esportes devido ao seu potencial midiático. De acordo com autores vinculados à teoria crítica do esporte, o principal objetivo das mídias na relação com os esportes não é necessariamente ampliar sua prática propriamente dita, mas usufruir de sua potencialidade para a propaganda, publicidade e comercialização de diferentes produtos.

Com relação às competências específicas previstas na BNCC voltadas para a compreensão e promoção da saúde e a políticas educacionais referentes à educação física, julgue os próximos itens.

- 115 A BNCC associa o tema da saúde na escola a uma perspectiva que busca a autonomia dos indivíduos e vincula à educação física escolar o papel de reflexão crítica quanto à relação entre atividade física e saúde.
- 116 As políticas de saúde, que possuem interface com o ambiente escolar, entendem que este é um espaço propício para o desenvolvimento do conceito amplo de saúde.
- 117 Alguns organismos nacionais e internacionais têm uma visão limitada do conceito de saúde e de sua relação com a atividade física, instrumentalizando-a para a elaboração de políticas públicas educacionais e esportivas, sem considerar outros fatores relacionados ao conceito de saúde difundidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS), que a define como o estado de completo bem-estar físico, mental e social de um indivíduo.

Acerca dos jogos como unidade temática da BNCC no que tange à educação física no ensino fundamental, julgue os itens a seguir.

- 118 Apesar do crescimento constante do número de praticantes de jogos eletrônicos, assim como do mercado de trabalho ligado ao desenvolvimento desses produtos, os jogos eletrônicos ainda não foram incorporados aos objetos de conhecimento do ensino fundamental.
- 119 A partir dos objetos de conhecimento e das habilidades propostas para os anos iniciais do ensino fundamental, a BNCC busca, com a unidade temática brincadeiras e jogos, resgatar e valorizar os jogos populares nacionais, bem como aqueles de matriz indígena e africana.
- 120 Os jogos podem ser utilizados como um instrumento para o ensino de determinadas habilidades atinentes a outra unidade temática, como, por exemplo, os esportes coletivos. Essa opção didática segue o que a BNCC propõe na organização dos conhecimentos de educação física.

Espaço livre